

Representantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) apresentaram durante a última quinta e sexta-feira as ações desenvolvidas pelo Sisema para valoração de serviços ambientais. Tiveram destaque do evento a experiência do Instituto Estadual de Florestas (IEF) com pagamentos a produtores rurais que preservam a natureza por meio do Projeto de Proteção da Mata Atlântica (PROMATA-MG), o projeto Bolsa Verde, ação prevista em Lei e com recursos já assegurados pelo Estado para remuneração de produtores, o Projeto Pandeiros, ação que incentiva o desenvolvimento sustentável no norte de Minas e a cobrança da água, determinação prevista em Lei e com previsão de início em três bacias hidrográficas de Minas até o fim do ano.

Segundo o coordenador do Promata, Eduardo Grossi, o trabalho desenvolvido pelo projeto tem objetivo não só de potencializar a recuperação florestal de áreas degradadas, mas também como engajar as pequenas comunidades rurais na sustentabilidade. Grossi informa que mais de 250 agricultores foram beneficiados pelo Projeto beneficiados do IEF. No período de 2004 a 2007 mais 4 mil hectares foram recuperados em cerca de R\$ 900 mil foram repassados aos produtores. Na opinião do coordenador, é fundamental privilegiar as propriedades localizadas no entorno de unidades de conservação.

A partir da experiência do Promata, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), elaborou um decreto que foi assinado pelo Governador em junho deste ano. De acordo com o decreto, áreas dentro do alhoimeio

Sisema apresenta projetos de pagamento de serviços ambientais